

Escolas recebem prêmio da Unesco

DA REDAÇÃO

No próximo dia 25, três escolas públicas do Distrito Federal serão premiadas pela Organização das Nações Unidas por despertar a consciência social nos alunos. O Centro de Ensino Médio 03, do Gama, e o Centro de Ensino Fundamental 02, da Ceilândia, recebem o Prêmio Escola 2003 da Unesco. A Escola Classe 304 Norte, por sua vez, será homenageada com menção honrosa.

Esta é a quarta edição do prêmio concedido anualmente pelas Nações Unidas para iniciativas de escolas públicas e privadas de todo o país que desenvolvem projetos de prevenção contra o uso de drogas, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids. Neste ano, as escolas do DF ficaram em primeiro lugar em duas das nove categorias, deixando para trás mais de 700 escolas de todo País.

A escola de Ceilândia ficou com o prêmio na categoria regional Centro-Oeste por desenvolver o projeto Viva a Vida. A escola do Gama ganhou entre Escolas Públicas de Ensino Médio com o projeto Viva Valorizando a Vida. Cada escola vencedora receberá um computador doado pela empresa de informática Sun Microsystems. Todas as instituições

premiadas, inclusive as cinco que receberem menção honrosa, ganharão um materiais escolares e um kit com coletânea de projetos de prevenção.

“Esse prêmio é uma forma que temos de estimular as escolas a desenvolverem projetos, apesar de todas as dificuldades, principalmente nas escolas públicas. Queremos reconhecer e valorizar este esforço”, afirma a coordenadora do Programa de Prevenção do Escritório das Nações Unidas, Cíntia Freitas

Perigo do lado de fora

A saída dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 2, em Ceilândia, às 18h15, era sempre motivo de preocupação para os responsáveis pela instituição. Os educadores tinham medo das brigas do lado de fora da escola. As professoras Leila Andrade e Wilma Wany perceberam que era preciso começar logo um trabalho de orientação com os alunos. Em agosto desse ano criaram o projeto Viva a Vida.

A proposta das professoras é trabalhar, em sete oficinas, uma série de temas e valores ligados à sexualidade e ao uso de drogas. “Depois das oficinas os alunos adquirem visão sobre o assunto, muitos mais conscientes e esclarecidos. Falam tudo o que aprenderam para os amigos

Divulgação



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02, DA CEILÂNDIA: PREVENÇÃO CONTRA AIDS

e acabam se tornando mais um parceiro nosso, um verdadeiro agente multiplicador”, comemora a professora Leila.

A estudante Flávia Borges, 15 anos, acha que tirou uma lição importante das oficinas. “Aprendi a conversar melhor com as pessoas sobre esse assunto e ficou mais fácil pedir conselho para meus pais”, conta. O colega Bruno Lopes, 14 anos, explica também não se esquece do que aprendeu com os encontros. “Devemos sempre conhecer muito bem as pessoas com quem convivemos. É preciso tomar cuidado com as amizades e não criar uma relação de dependência com os amigos”, ensina.

OS PROJETOS

Centro de Ensino Médio 03, do Gama

● Trata em sala de aula a sexualidade e o uso de drogas. Estimula o diálogo com a família e comunidade. O objetivo é estimular o estudante a adotar posições cidadãs.

Centro de Ensino Fundamental 2, da Ceilândia

● Realiza oficinas com os estudantes e durante os

trabalhos aborda temas ligados a DST/Aids e uso de drogas. Os estudantes fazem dinâmicas de grupo e dramatizações.

Escola Classe 304 Norte

● Discute questões ligadas à sexualidade. Incentiva a valorização do ser humano independentemente de sua orientação sexual. Os professores fazem dinâmicas com os estudantes e discutem o tema.